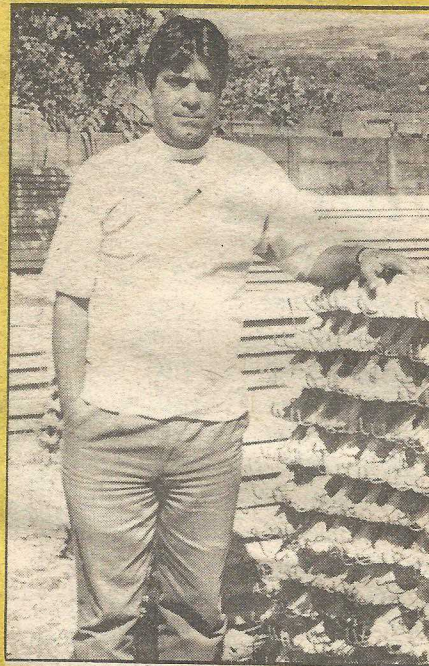


JORNAL DO GUARÁ

Ano X Nº 108

30 de setembro a 15 de outubro/92

Distribuição gratuita



Guará II ganha outro calçadão para pedestres

Os praticantes de caminhada vão ganhar uma nova calçada, deixando a antiga para os ciclistas. A calçada construída em pedra portuguesa, é mais larga e mais afastada da pista, e terá iluminação, evitando assim o risco de acidentes e assaltos. Nessa primeira etapa está sendo construído o trecho entre as QEs 15 e 34, mas o administrador regional Heleno Carvalho prevê a conclusão dos 8,3 quilômetros de todo o percurso nos primeiros meses de 93, com a alocação de mais recursos para a satélite (Página 3)

Dono da Conlar dá golpe de Cr\$ 3 bilhões e foge

A empresa Conlar, uma das mais tradicionais de Brasília no ramo de lajes e materiais de construção, pode ter lesado quase 200 consumidores e outra quantidade de fornecedores, em cerca de Cr\$ 3 bilhões, segundo cálculos da 4ª Dele-

gacia de Polícia do Guará. O golpe pegou de surpresa o mercado, e inclusive, os próprios funcionários que não desconfiaram que Roberto do Vale ao comprar a empresa no início do ano tencionava dar tamanho golpe. Antes de fugir, Roberto

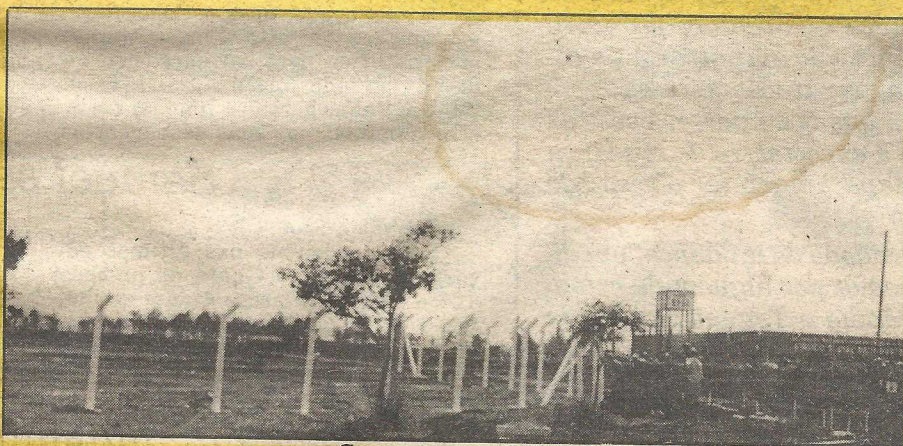
vendera a empresa aos empresários Roberval Assunção e Valmir Farias Peixoto, que alegavam ter suas assinaturas falsificadas no contrato de compra e venda. Mais detalhes nas

(Páginas 10 e 11)

Moradores podem escolher próximo administrador das satélites (PÁG. 6)

Ampliação da Feira causa polêmica. Empresários e feirantes contra (PÁG. 20)

Hospital do Guará abre atendimento a idoso em espaço próprio (PÁG. 13)



Cerca causa curiosidade

Pernilongos incomoda lagoas estão no fim

Os ramais para o transporte do esgoto até a Estação de Tratamento Sul — ETE deve ficar pronto até outubro, com os Cr\$ 5 bilhões conseguidos pelo GDF para a conclusão da obra. Mas, enquanto isso, as lagoas de oxidação que acumulam o esgoto de toda a satélite, continuam como foco para reprodução dos pernilongos. Os moradores das quadras vizinhas reclamam que a incidência de mosquitos neste ano é maior do que nos anos anteriores. (Página 8)

O que será a cerca próxima ao Cave?

Um grande cercado próximo à cozinha industrial do Sesi, ao Posto de Saúde do Guará II e ao Cave tem despertado a curiosidade de muitos. Poderia ser já a construção do centro comercial projetado para o local? Não. Ali está sendo montado o canteiro de obras da construtora C. R. Almeida, responsável pela construção do trecho do metrô entre o Guará e Taguatinga. A construtora vai ficar no local até o início de 94, com a conclusão das obras.



C.R. Guará é campeão de juniores

O time de juniores (até 19 anos) do Clube de Regatas Guará ganha o título brasiliense da categoria pela terceira vez consecutiva. O time revelou jogadores considerados grandes promessas e que já estão integrados ao time profissional (Página 2).

Enquanto isso, o time profissional alcançou o Tiradentes na classificação geral do campeonato brasiliense ao conseguir 22 pontos e manteve as chances de disputar a final caso o Taguatinga não ganhe o 2º turno.

OPINIÃO

ALCIR DE SOUZA



Se Heleno corresponde, para que mudar?

A troca dos administradores regionais de Ceilândia e Taguatinga acendeu o fogo de quem prega a reforma ampla do secretariado e nas administrações regionais. Começou o lobby de quem quer tirar algum desafeto e, principalmente, de quem quer colocar alguém de seu interesse. Especula-se que o resultado do pedido de impeachment tenha reflexos no GDF, porque o governador Joaquim Roriz teria necessidade de negociar alguns cargos e posições com quem vai continuar no Palácio do Planalto.

Consta que o governador tem compromisso com dois suplentes da sua coligação na Câmara legislativa e, como está no meio do mandato, dois deputados distritais seriam convidados a assumir secretarias ou administrações regionais para abrir vagas naquela Casa para os correligionários. Ou então, dar a eles duas Administrações Regionais.

Nada, porém, há de concreto. Mas comenta-se. Em relação ao Guará, não deve haver mudança na Administração Regional. Primeiro que Heleno Carvalho é considerado pela maioria das lideranças comunitárias e da população como um bom administrador. Com pouquíssimos recursos, Heleno vem fazendo uma administração criativa, priorizando as necessidades da população e da cidade. E mostrando muito conhecimento e sensibilidade com os problemas da comunidade como pioneiro que é do Guará. Difícilmente alguém estaria fazendo, com as verbas recebidas, mais do que ele está fazendo.

Segundo, que Heleno mantém um ótimo relacionamento com as lideranças e está sempre aberto às sugestões, pedidos e reclamações dos moradores, ao contrário do que aconteceu por exemplo, com o administrador substituído de Taguatinga, que ficou desgastado com as lideranças, os moradores e a imprensa. Heleno Carvalho tem um bom trânsito na Câmara Legislativa, tanto entre os deputados simpatizantes do Governo, quanto alguns da oposição, pela política de boa vizinhança que sempre fez entre eles. Por outro lado, Roriz provavelmente não encontraria na comunidade guaraense alguém com essa preparação para assumir hoje a Administração Regional. Não é que falte pessoas com as mesmas qualidades, mas como não há a expectativa de mudança os possíveis interessados não se preocuparam em ter o respaldo principalmente dos políticos.

Mas, se porventura houver a necessidade de mudança, um direito do governador, é preciso que lutemos por alguém da comunidade para não acontecer como Ceilândia e Taguatinga. Nada contra as pessoas de confiança indicadas por Roriz para aquelas duas cidades-satélites, mas certamente o Governador as encontraria também no seio da comunidade local.

Portanto, não há por que mudar agora. Mas se acontecer, que seja por alguém que já conheça os problemas, as particularidades e a população do Guará.



ALCIR DE SOUZA

ALCIR DE SOUZA

FLAGRANTE

Alcir de Souza



Curva da morte

Aconteceu o esperado: uma carreta de grande porte não conseguiu fazer a curva de quem sai do Guará II em direção ao Plano Piloto chamada "curva da morte", atravessou a pista e virou a cabine no terreno após o acostamento. Durante mais de oito horas o trânsito ficou congestionado e terminou com a interdição daquela importante via. As queixas, foram muitas. Deve ser ressaltado que há muito tempo se reivindica para o local o alargamento da pista — existe espaço — e aterro da área após o acostamento. Pode ser que, agora, como consequência do que ocorreu, se tome uma providência.

PALAVRA FRANCA

Eficiência do HRGu

Senhor Redator,

No dia 4 de setembro último fui levado por um irmão ao Hospital Regional do Guará, em consequência de uma queda quando fiquei com traumatismo no pulso direito. Naquele hospital fui muito gentilmente recebido pelas Assistentes Sociais que me conduziram à emergência, onde fui bem atendido pela equipe médica que, ao constatar a fratura, me encaminhou ao HBDF.

Deixou-me a agradável impressão o atual HRGu que, após a remodelação por que passou, está uma instituição que confirma, para o Guará, não um hospital grande, mas um grande hospital. Em linhas gerais, a limpeza e a ordem reinantes nas suas dependências,

transmitem confiança aos enfermos e, de certo modo, atenuam agruras das dores. O corpo médico é dedicado e solicita equipe de enfermeiros, assistentes sociais e auxiliares, dá aos pacientes um amparo carinhoso e amigo.

Mencionados esses fatos, só me resta reiterar o meu "Muito Obrigado" à diretora Dr^a. Maria da Paz Coutinho Dutra Martins, e expressar "Deus vos pague!" aos médicos, enfermeiros, assistentes sociais e outros serventuários do Hospital Regional do Guará.

Clésio Luiz Evangelista

(Coordenador do Núcleo para integração das pessoas portadores de deficiência do Guará)

Samuel se explica

Senhor Editor,

Surpreendeu-me nas últimas edições do Jornal do Guará de números 106 e 107, declarações a mim atribuídas sobre o deputado Jorge Cauhy. Devo esclarecer que em nenhum momento referi-me à pessoa do deputado com os adjetivos de "oportunista", "pára-quedista" e outros. Muito menos fiz referências aos representantes de entidades que com ele trabalham.

A frente da Associação dos Moradores do Guará, tenho procurado pautar a nossa ação com independência em relação tanto do Governo, quanto dos partidos políticos, justamente para que a entidade tenha liberdade de crítica e fiscalização das ações dos mesmos. Porém, quando exercermos o nosso direito de crítica, a qualquer pessoa, seja ela agente público ou não, sempre o fazemos de forma respeitosa, evitando a utilização de termos grosseiros, ou de referências pessoais.

Na luta por melhorias para a comunidade do Guará, não fazemos discrimina-

ção política a qualquer deputado, independente do partido a que pertença. Exemplos disso, foi o seminário pela manutenção do SIA ao Guará, no qual conseguimos o apoio tanto de deputados do Governo, quanto da oposição, no qual, o deputado Cauhy se fez representante. E da luta pela implantação do Parque do Guará que na Câmara Legislativa tivemos o apoio dos 24 deputados.

Além desses esclarecimentos que julgo necessários e, para os quais, solicito a publicação integral neste jornal; creio que a matéria trouxe uma questão de fundo que precisa ser debatida: O Guará perdeu política e financeiramente por não ter elegido alguém mais ligado ao seu movimento social? Qual a estratégia dos diferentes segmentos da nossa comunidade para as próximas eleições? Afinal, como a matéria demonstra, ter um colégio eleitoral como o nosso, de 90 mil eleitores, não basta.

SAMUEL L. DE SANTANA
Presidente da AMG

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional - Reg. 766/DF)

Endereço: EQ 31/33 — Ed. Consei, 413 — Guará II

Fones: 381-4181 e 381-1614 (e FAX).

Jornal do Guará é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda.

Filiado à

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS COMUNITÁRIOS DO DF e ENTORNO

Cartas para o Jornal do Guará, Ed. Consei, sala 413 — Guará II

SEVERINO

Carne de Sol,
Churrascaria e Pizzaria

Um restaurante
do tamanho
e do prestígio
do Guará

POR AMOR
AO GUARÁ

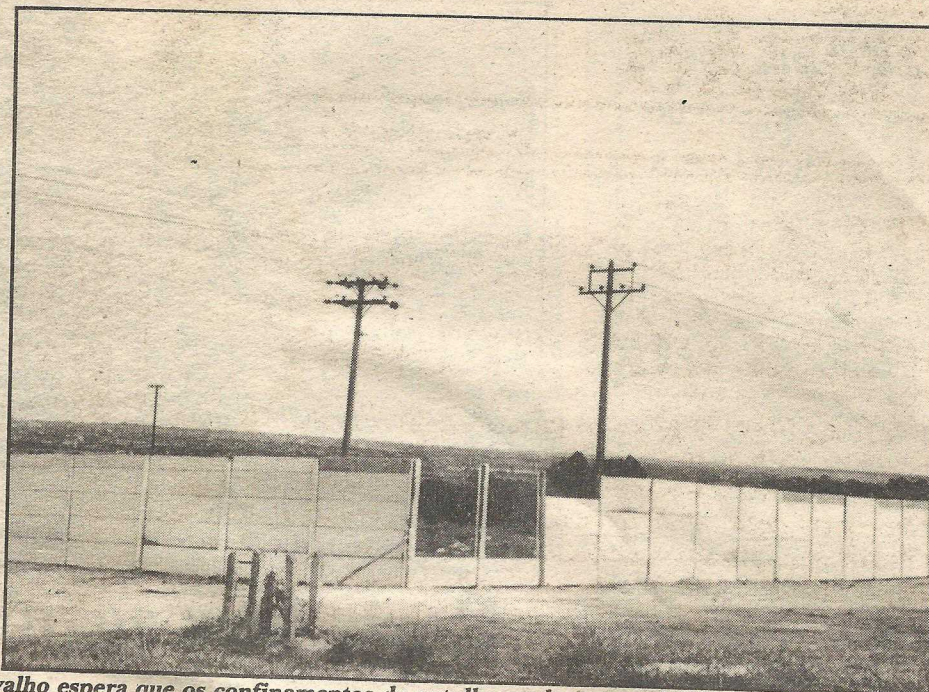


- Tradição de um dos melhores restaurantes de Brasília
- O maior e o mais requintado espaço do Guará
- Ótima localização
- Ambiente reservado e bem decorado
- Parque infantil com Baby Sytter
- Churrasco, pizza e a melhor carne-de-sol de Brasília.

Guará I — Em frente ao
Superbox e Posto
Cascão — no terreno do
Cosog
Fone: 381-1491



O administrador regional Heleno Carvalho espera que os confinamentos de entulho venham conscientizar os moradores



Heleno cria cinco áreas para depósito de entulho

Todo o entulho de obras da cidade será recolhido em cinco locais cercados com muros e, depois, transportado para área de erosões. Os depósitos de entulho vão evitar a proliferação de mosquitos, baratas e ratos e ainda a sujeira nas ruas. Inicialmente estão sendo criados dois confinamentos — um abaixo da QI 18 e outro entre as QEs 36 e 42 — mas o administrador regional Heleno Carvalho prevê

os outros três para até o final do ano. Uma pá mecânica e três caminhões caçamba estarão permanentemente recolhendo o entulho de obra dos locais mais utilizados pelos moradores como desova das sobras das construções.

Enquanto o entulho é recolhido, oito fiscais da Administração Regional e do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) vão entrar nas ruas multando quem jogar o entulho em locais inadequados.

Também a equipe de Controle de Zoonoses, da Fundação Zoobotânica, estará borrifando os locais onde possam haver focos de mosquitos.

O administrador regional Heleno Carvalho adverte que os locais servem para a colocação somente de entulho, "porque o lixo orgânico (restos de comida e outros materiais que se decompõem) será de responsabilidade da coleta diária do SLU", ressaltou.

Guará ganha calçada em pedra portuguesa

Começaram as obras do calçamento em pedra portuguesa em torno do anel externo do Guará II. A nova calçada, semelhante à feita na via central do Guará I, ficará parcialmente pronta ainda neste ano e o restante está previsto para o primeiro semestre de 1993. Inicialmente será feito o trecho entre as QEs 15 e 34. Ao lado do calçamento serão colocados quiosques de sucos naturais e refrigerantes para atender aos praticantes de caminhada.

"Com o calçamento, os pedestres e os milhares de adeptos do cooper passarão a ter espaço mais adequado", disse Heleno Carvalho, administrador do Guará. A calçada atual, de cimento, será transformada em ciclovia. "Essa medida tem o objetivo de evitar acidentes envolvendo pedestres e ciclistas", justificou o administrador.

Numa primeira etapa, será calçado o trecho compreendido entre a QE 15 e a QE 34, totalizando uma área de 5.290 metros quadrados de calçamento. A implantação de pedras portuguesas no Guará II segue a experiência bem-sucedida do Guará I. "As pedras portuguesas têm um custo muito próximo do cimento e apresentam uma durabilidade superior. Além do mais, no caso de uma reforma, se aproveita bem o material, ao contrário do cimento", comentou Heleno. Segundo o administrador, as pedras portuguesas além de técnica-



A nova calçada é mais larga e mais segura

mente mais recomendáveis, trazem um ganho estético que tem agradado aos moradores.

Será mantido o mesmo desenho das

calçadas do Guará I com aplicação de pedras mais escuras "com a finalidade de manter a caracterização visual do Guará", acentuou o administrador.

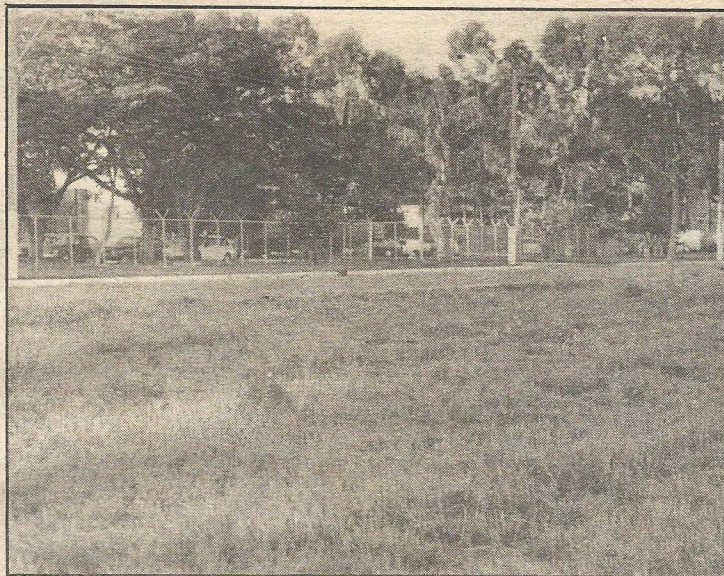
Câmara aprova expansão do Lúcio Costa

Além da cidade de Águas Claras, Brasília poderá ter em breve uma nova área residencial para famílias de classe média. Foi sancionada a lei, de autoria do deputado José Edmar Cordeiro (PTR), que reserva a área próxima ao Conjunto Habitacional Lúcio Costa, no Guará, para implantação de residências para a classe média.

O novo setor habitacional se situa entre o Conjunto Lúcio Costa e a linha da rede ferroviária. "É uma área de nitida expansão urbana, que poderá atenuar ainda mais o déficit habitacional para as famílias de classe média", explica José Edmar. Para ele a implantação de residências naquele setor vai complementar a criação da cidade de Águas Claras.

Atualmente, parte da área é ocupada pelo Jockey Clube. Conforme prevê a lei, publicada no Diário Oficial (14.09), esta parte passa a ser considerada de utilidade pública para fins de desapropriação. A implantação do novo setor está condicionada à realização de Relatório de Impacto Ambiental (Rima). De acordo com a lei, o GDF estabelecerá critérios de prioridade para seleção dos moradores.

A criação do novo setor foi proposta no início do ano passado para abrir um espaço residencial para a classe média, principalmente para os servidores públicos. Na escolha do local, segundo José Edmar, foi considerada a facilidade de acesso a transporte, centros comerciais, escolas, diversão e outros serviços públicos.



Roriz leva segurança e obras ao SIA

Pavimentação das vias e colocação de meios-fios e construção de um posto policial e um abrigo para os trabalhadores — posto de chapa onde os caminhões descarregam as mercadorias. Essas são as principais obras autorizadas pelo governador Joaquim Roriz para os Setores de Indústria e Abastecimento (SIA) e Rodoviário e de Transporte de Carga (SRTC), dentro do Programa Vida Melhor. Roriz autorizou obras no valor total de Cr\$ 645 milhões, a serem executadas pela Administração Regional do Guará, responsável por aquela área.

O Guará também foi contemplado. Uma ordem de serviços (OS) concedeu recursos de Cr\$ 300 milhões para a pavimentação de várias áreas, entre elas, a Via SVGC Sul, na QI 3, no Guará I. Ficou decidido, ainda, que a próxima área a ser beneficiada é a QE 38, que receberá complementação de pavimentação asfáltica, captação de águas pluviais e urbanização.

A primeira obra autorizada pelo governador Joaquim Roriz é o asfaltamento da pista em frente ao Terminal Rodoviário do SIA e vai consumir Cr\$ 135 milhões. Também os canteiros

centrais de C-3 e C-7 no SIA receberão pavimentação e meios-fios.

Impostos

A solenidade de assinatura de ordens de serviços do Programa Vida Melhor no Setor de Indústria e Abastecimento contou com a presença de 145 representantes de Transportadoras estabelecidas na área que será beneficiada. "Essas obras representam o atendimento às reivindicações de um dos setores mais importantes da cidade, que gera empregos e impostos", salientou o governador. A reivindicação das obras foi feita pelos empresários em novembro de 1991, quando Roriz visitou o Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga, para inaugurar um prédio anexo.

A importância do posto policial foi destacada pelo presidente em exercício da entidade, José Hélio Fernandes, ao lembrar que atualmente o policiamento no setor é feito através de uma única viatura, doada pela entidade. "Agora, vamos ter um policiamento fixo, e com um efetivo bem maior", concluiu, destacando, ainda, a construção do ponto de chapas, "um velho sonho dos trabalhadores".

FALANDO EM POLÍTICA

Márcia Fernandez



Solidariedade em baixa

As pessoas andam descrentes e já não confiam nos outros. A solidariedade do povo brasileiro, antes tão elogiada, hoje já não existe de forma significativa. Outro dia, aconteceu um problema com o carro e tive que estacioná-lo no início do Guará II. Eram apenas 19h00 e fiquei mais de uma hora aguardando que um dos muitos carros que passavam pela pista pudesse me socorrer. Isto não aconteceu. Aí surgiu um dos "corredores de rua", de nome Luciano (da PM no Gama) e me ajudou.

Temos que lembrar: os problemas que afetam enormemente nosso País não podem impedir que sejamos atenciosos e prestativos em relação aos nossos semelhantes.

Caminho do entendimento

Tudo indica que o PMDB do DF está encontrando o caminho do entendimento, o que possibilitará a retomada do trabalho que caracterizou o partido como combativo e prestador de serviços à comunidade.

Já era tempo das lideranças partidárias reconhecerem a importância da unidade para o fortalecimento do partido, que tem sofrido nos últimos tempos derrotas locais, justamente pela divisão de grupos internos.

Oposição atuante

Os partidos de oposição do Guará, em especial o PSDB, PSB, PPS, PT, PDT, PC do B e PC, têm participado ativamente do movimento democrático contra a impunidade, não só em manifestações locais como também a nível regional.

Para o dia 26 foi programado um "showmício" às 17h30, com participação de alguns deputados distritais, presidentes de partido, na QE 7, local que simboliza as lutas comunitárias.

Apoio

Os presidentes das Associações Comunitárias das QEs 38, 42 e 44, do Projeto Lúcio Costa, dos Feirantes e da Prefeitura Comunitária, estiveram na Administração Regional para prestar o apoio incondicional ao administrador regional Heleno Carvalho. Inclusive, encaminharam documento ao governador onde expressam este apoio e solicitam a permanência de Heleno no cargo.

Comissão provisória

A Comissão Provisória do PTR no Guará só será formada após as eleições de 3 de outubro. Mas continua confirmado o nome de Juarez Fernandes como presidente desta comissão.

Mudança de administrador

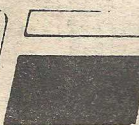
Basta o governador mudar um administrador para que se comecem as especulações sobre se o atual sai ou não, quem será o substituto. E começa o trabalho de grupos para indicar o futuro administrador.

Ainda temos muito que aprender sobre mudanças ou não no Governo. Pelo que se sabe, nenhum administrador regional assumiu porque grupos indicaram, e sim por critérios de quem de direito. O apoio é importante, lógico. Mas não devemos criar expectativas como se lideranças tivessem poder suficiente para manter ou exonerar alguém.

Se sua lavadora, máquina de lavar, microondas qualquer produto Consul ou Brastemp estragar, chame SERVLA

SERVLA

SAB



OFICINA AUTORIZADA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ELETRODOMÉSTICOS
SERVIÇO AUTORIZADO BRASTEMP

Serviço Autorizado
Brastemp Peças Genuínas

Consul

Venda de peças e
acessórios Brastemp

QE-28 bloco A lojas 14/15

Fones: 567-1322 - 567-1599 - 567-1156

Junte economia e qualidade ao fazer suas fotos

Grandes descontos promocionais
nas suas revelações

12 Exposições.....Cr\$ 47.700,
24 Exposições.....Cr\$ 73.200,
36 Exposições.....Cr\$ 103.500,

* Quanto mais fotos maior o desconto

SUPERPROMOÇÃO DE STÚDIO

12 postais (10x15)
por apenas Cr\$ 79.000,

(fotos feitas em nosso estúdio)

Nas suas fotos para
documentos ganhe
INTERIRAMENTE GRÁTIS UM POSTAL
no tamanho 10x15



LABORCOLOR

QE 34 Bloco A Sobreloja Fone: 567-1104

Promoção válida até 15/10/92

ELEIÇÕES NAS SATÉLITES

Aprovada a participação popular

Comissão de Sistematização diz sim ao projeto que, agora, será submetido ao plenário

Suprimida anteriormente, a participação popular na escolha dos administradores regionais acabou aprovada pela Comissão de Sistematização da Câmara Legislativa. Assim, os moradores e entidades do Plano Piloto e cidades-satélites vão influir na escolha dos seus "prefeitos". Ainda não estão totalmente definidos os critérios, mas, de imediato, o projeto que será submetido ao plenário, vem de encontro às aspirações das lideranças comunitárias do Guarã, cidade-satélite com a maior renda per capita do Distrito Federal.

A grande polêmica sobre o projeto girou sobre a constitucionalidade. Mas, ultrapassadas as questões jurídicas, a Comissão decidiu que não existe nenhum entrave legal. Segundo explicou o deputado Edmar Pirineus (PTR), um dos parlamentares que apresentou um projeto no sentido de se contemplar a participação popular na nomeação dos administradores, a "eleição" será informal e sem os trâmites eleitorais que seguem as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A explicação é a seguinte: as comunidades farão a indicação de um ou mais candidatos aos cargos. Mas, sempre, a palavra final será do governador. Somente a ele caberá a nomeação, já que o Plano Piloto e as cidades-satélites fazem parte da jurisdição do Distrito Federal. O processo é semelhante à indicação de ministros de vários tribunais superiores. Em alguns casos é encaminhada uma lista tripla ou sextupla e o Presidente escolhe o nome que achar mais conveniente politicamente ou por qualquer outro critério que adotar.

INDICATIVO

Segundo explicou o deputado Maurício Silva (PTR), presidente da Comissão de Sistematização, os deputados vão elaborar, posteriormente, uma lei regulamentando como será a participação popular, que ainda não foi delimitada. Na opinião de alguns líderes, embora fora da legislação eleitoral, a eleição deve seguir os moldes do voto universal. Isso, com algumas adequações.



Peniel prega reforma constitucional

Em princípio, votariam os moradores de cada região, com mais de 18 anos e comprovante de residência — conta de luz, telefone, carteira de estudante ou mesmo o título de eleitor, onde o portador reside. Nada está definido sobre os "candidatos", isto é, se serão indicados pelos partidos, entidades clásticas ou clubes de serviço.

Apesar de tudo, as lideranças ainda acham importante a restrita participação. "Imagine uma eleição onde um candidato recebe 90% da votação. Como o governador poderá excluí-lo do processo? Só se for para indicar um iluminado", afirmam as lideranças que, de imediato, já se mobilizam para fazer um lobby no dia da votação do projeto, que deve ocorrer ainda em setembro.

A longa jornada rumo às urnas

A longa jornada dos projetos que prevêem a eleição dos administradores regionais começou logo que a primeira bancada da Câmara Legislativa tomou posse, em janeiro de 1991. O primeiro deles teve como autor o deputado Geraldo Magela (PT), que argumentou que a eleição direta dos administradores "cria um elo entre a comunidade e o Governo. E permite a cobrança de futuros compromissos assumidos".

Apesar da receptividade por parte das lideranças comunitárias, o projeto de Magela acabou caindo. Outros foram apresentados, como por exemplo dos deputados Edmar Pirineus (na época PDT e hoje PTR) e Maria de Lourdes Abadia. Segundo a explicação de membros da Comissão de Sistematização, a Lei Orgânica também prevê a "eleição branca" e os projetos existentes, acabaram fundidos e dando forma àquele que vai ser apresentado em plenário ainda este mês.

Os argumentos mais usados contra a eleição direta sempre foi a total dependência financeira das Administrações Regionais com o Governo do Distrito Federal que, por sua vez, depende da União para formar seu alto orçamento. Quer dizer, a falta de autonomia financeira foi o principal motivo que derrubou a pretensão de muitos líderes comunitários.

"O próprio governo do DF depende economicamente da União, responsável pelo repasse de 70% de seu orçamento e conseguiu a sua autonomia, por que não acontecer o mesmo com as cidades-satélites", questiona Magela. A saída, para ele, seria a in-



Magela: defende eleição direta

dustrialização das satélites e promoção do desenvolvimento agrícola.

Mas o deputado Peniel Pacheco não pensa assim. Ele é favorável à eleição direta. Mas defende a discussão ampla sobre o assunto. Para ele, a eleição deve vir com a autonomia plena das Administrações Regionais. "Para isso, precisamos antes promover uma reforma constitucional na Constituição Federal e instituir na Lei Orgânica mecanismos que permitam às administrações participar da arrecadação fiscal nas suas áreas", comentou na época que começou a tramitar o projeto do deputado Magela.

capricho
imoveis

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTENCIA JURIDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

PABX: 568-6133

ELEIÇÕES NAS SATÉLITES

Para Carlos Sant'Anna, projeto é inconstitucional

O secretário de Governo, Carlos Sant'Anna, afirmou logo após a aprovação da participação popular na escolha dos futuros administradores, que o projeto tem uma "inconstitucionalidade flagrante" e que, ainda, os cortes propostos pelo Governo Federal no Orçamento do Distrito Federal, inviabilizam a proposta.

Para ele, se os deputados distritais têm como objetivo mudar um dispositivo constitucional, o correto é apresentar um projeto de emenda constitucional através de seus partidos no Congresso Nacional. Sant'Anna participou da elaboração da atual Constituição

com o deputado federal e lembra, inclusive, da discussão sobre a municipalização do DF.

"Naquela ocasião", salienta, "a proposta era que as cidades-satélites passariam a se ligar ao Estado de Goiás, ficando o Distrito Federal sem divisão, constatando apenas o Plano Piloto". Sant'Anna afirma que estão enganados aqueles que pensam que a Capital da República por ter uma relativa autonomia econômica, poderá ter autonomia política absoluta.

"É bom lembrar que arrecadamos somente o correspondente a 37% das nossas despesas.

Escolha deve ser do povo

A Comissão de Sistematização da Câmara Legislativa deu parecer contrário ao artigo da Lei Orgânica que permite a escolha dos administradores regionais mediante "consulta popular".

Tal medida se vier a ser confirmada pelo Plenário da Câmara Legislativa, significará um retrocesso inaceitável na luta pela representação política ampla no Distrito Federal. Luta esta árdua que teve dentre outras conquistas a eleição para governador e deputados distritais.

Vale lembrar que a extinta Comissão do DF no Senado Federal, precursora da Câmara Legislativa, havia aprovado projeto de teor mais avançado, de autoria do saudoso Senador Pompeu de Sousa, estabelecendo as "eleições diretas" para a escolha dos administradores regionais.

O texto proposto para a Lei Orgânica, que já representa um retrocesso em relação ao que foi aprovado pela Comissão do DF no Senado Federal, refere-se apenas, "a consulta popular". Nesse sentido, não apresenta, qualquer impedimento constitucional. Ademais, temos no Distrito Federal procedimento semelhante como, por exemplo, a indicação do reitor da Universidade de Brasília (UnB) que é escolhido pela comunidade acadêmica, embora o cargo seja de indicação do Presidente da República.

A vontade da população das cidades-satélites como Taguatinga e Ceilândia — esta a 12ª cidade do País — de escolher os seus administradores regionais, é a mesma vontade de milhares de cidadãos que hoje vão às ruas, para exercer a cidadania e a democracia. Lamentamos, pois, a posição dos que se colocam como "Guardiões da Lei", valendo-se de interpretações duvidosas da Constituição, para manter as cidades-satélites "cassadas", como se fossem "capitanias hereditárias", sempre à espera do próximo donatário para administrá-las.

A Associação dos Moradores do Guarã convoca as demais associações comunitárias, entidades representativas e os partidos políticos, a se mobilizarem para o acompanhamento da votação da Lei Orgânica; influenciando para que esta venha a se constituir num instrumento de consolidação da democracia, dos valores éticos na gestão da coisa pública, e dos direitos da cidadania.

Apelamos aos deputados distritais para que se sensibilizem com a vontade popular, aprovando um critério democrático que permita à população das cidades-satélites, escolher livremente os seus administradores regionais.

PRESIDENTE

Samuel Santana (Presidente da Associação dos Moradores do Guarã)

COTIDIANO

Márcio Ellison



1 — GRATIDÃO

Na edição de número 106 do Jornal do Guarã na coluna, "Palavra Franca", encontramos uma correspondência da Senhora Maria Loureiro, presidente — mais uma — do Conselho Comunitário das QEs 42/44, agradecendo de público a Administração Regional, administrador, assessores, etc., o atendimento às reivindicações daquele setor, estendendo esses agradecimentos ao deputado distrital Jorge Cauhy.

De repente, poucos dias depois, abrimos o Correio Braziliense e lá está, a indigitada senhora, soltando cobras e lagartos contra a administração, administrador, assessores etc., pelo estado de abandono do local, que não tem esgoto, segurança, transporte e nem escola. E segundo a coerente senhora, "enquanto estamos precisando de tudo isso, o administrador do Guarã, Heleno Carvalho, resolveu plantar uma horta comunitária que nós não queremos".

Sempre disse e torno a repetir: são tantos os pseudolíderes e tão poucos os realmente competentes que esta política de atender a todos da mesma forma, só prejudica o andamento dos trabalhos.

Tomam nosso tempo e saem soltando asneiras refletidas e irrefletidas dado o seu parco conhecimento e competência.

2 — POLÍTICA

— Após passar quase a metade de seus mandatos longe dos eleitores, alguns deputados começam a se mudar para as cidades-satélites, buscando formar a famosa "base eleitoral". Se reeleitos, somem de novo.

— Se existem deputados gazeiteiros, fantasmas, que não comparecem à Câmara Distrital, nada mais justo que alguns funcionários sigam o exemplo, não é?

— E o processo que tramitava

na Câmara, proibindo o nepotismo? Simplesmente sumiu.

3 — ESCOLINHA

Após longos anos de batalha incessante, a Escolinha do Professor Morales conseguiu se firmar perante os pais e filhos de moradores do Guarã, onde além de ensinar futebol, procura orientar as crianças quanto ao verdadeiro sentido da vida, afastando-as das ruas, esclarecendo-as sobre os perigos das drogas. Enfim, busca formar o cidadão de amanhã.

Ao ser empossada a atual diretoria do C.R. Guarã, formada por pessoas competentes e bem-intencionadas, pretendeu-se formar uma equipe competitiva, destinada a ganhar títulos e para tanto, tornou-se necessário aumentar a receita para se fazer frente ao alto investimento e, nesse contexto, naturalmente, foi lembrada a Escolinha do Morales, já que usa o nome do C.R. Guarã. Como houve resistência à forma proposta e a fórmula vem dando certo, procura-se agora retirá-lo de onde se encontra para, na verdade, se criar uma escolinha dentro do próprio C.R. Guarã.

Resta saber se ao encerrar o campeonato local, esse interesse vai continuar e a criança terá a mesma atenção, hoje obtida durante todo o ano com o professor Morales.

Resta saber até quando olho grande vai conseguir minar todas as boas idéias que dão certo.

Você decide!

4 — TRÂNSITO

Quem vem do Plano Piloto e se destina à QI.2 sofre sério risco, dado que os motoristas que vêm de Taguatinga, com a pista liberada, entram e provocam um verdadeiro caos, não permitindo essa manobra. É necessário que seja repensado o sistema de tráfego naquele local, antes que ocorram fatos graves.

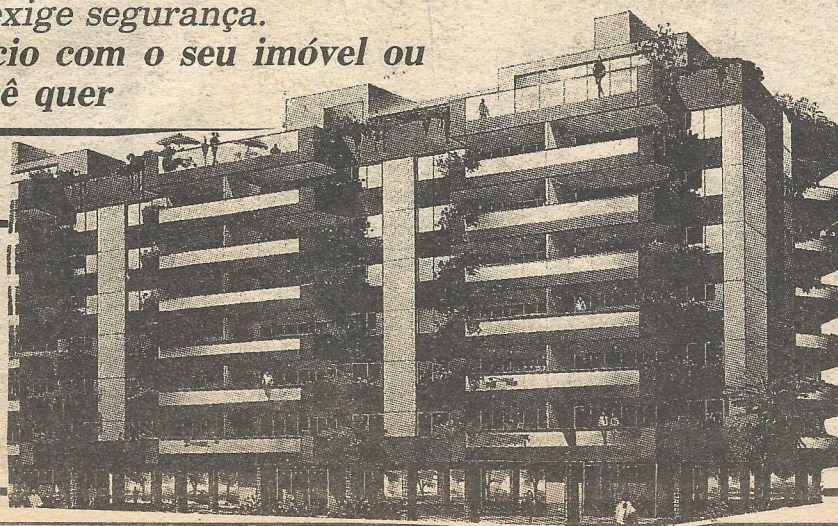
THAIS IMOBILIÁRIA

Negócio com imóvel exige segurança.
Consulte antes de fazer negócio com o seu imóvel ou com o que você quer

Pergunte sobre a Thais

Imóveis rurais e urbanos

Aluguel, compra e venda



QE-07 BL. C
Salas 105 a 108
FONES: PABX
VENDAS:
568-3355
ALUGUEL:
568-2225

Guará quer o impeachment dos mosquitos

Mas a Caesb aponta que as lagoas só serão desativadas no final do ano

A Companhia de Água e Esgotos (Caesb) adiou para dezembro próximo a desativação das lagoas de oxidação do Guará II. A empresa alega falta de recursos, segundo disse o diretor do Departamento de Esgotos, João Alcides Homar. Assim, enquanto o problema não for extinto, os moradores das regiões próximas continuarão a conviver com o forte mau cheiro e, nessa época do ano, com os mosquitos que estão tirando o sono de muita gente.

"Mais uma vez esqueceram do povo e a verba para a eliminação das lagoas foi repassada não se sabe para onde. Pagamos nossos impostos, a taxa do lixo, a conta d'água onde está embutido um percentual para os esgotos e o que temos no dia-a-dia é mau cheiro e abandono. Quero o impeachment dos mosquitos já", protesta Márcio Batista Ramos, residente na QE 40, a poucos metros das lagoas.

Outras vezes se somam à do morador da QE 40. João Carlos Valente, que veio há pouco tempo de Belo Horizonte e reside na QE 32, se mostra impressionado com o número de mosquitos — ou pernilongo e mesmo muriçoca — que sei das lagoas em busca de sangue, com perigo de disseminar doenças. "Não agüento mais o zunido dos insetos em meu ouvido. As crianças também sofrem bastante com os ataques e, cons-

tantemente, estão empoladas. O Joãozinho e a Sheilinha, gêmeos, não dormem direito e, durante a noite, é um deus-nos-acuda", disse.

Segundo João Carlos, o problema está onerando o bolso daqueles que já têm seu salário archoado pela inflação, recessão e desgoverno que assola o País. "Somos obrigados a comprar flit, bom sono e outros inseticidas que, tudo indica, fazem pouco efeito. Acho que os insetos já criaram anticorpos e nem ligam para os venenos. Quero saber onde está a responsabilidade do governo sobre esse assunto. Afinal, para onde vão nossos impostos?", salientou.

NOVELA

A verdadeira novela que se transformou a desativação das lagoas de oxidação — construídas provisoriamente — vem de longa data. Promessas e mais promessas foram feitas pelos homens públicos de diversos governos. Mas a solução, até agora, não foi encontrada. Os paliativos para os problemas — a incidência de mosquitos ou mau cheiro — sempre apareceram. Mas, em seguida, tudo volta a ser como antes.

Em diversas edições do Jornal do Guará foram publicadas promessas. Por exemplo, no final de 1989, uma matéria tinha o seguinte título: "Lagoas saem em 90". Tudo faria parte do projeto de despoluição do Lago paranoá, com



Além dos mosquitos, as lagoas têm outro inconveniente: o mau cheiro

empréstimos da Caixa Econômica Federal (CEF). Dentro do programa traçado pelos técnicos, seriam concluídas as obras de canalização dos esgotos do Guará, que iriam para a nova Usina de Tratamento do Lago. Mas tudo ficou na promessa.

Outra matéria previa para "meados de 92" o fim do pesadelo que representam as lagoas. Depois seria em agosto, setembro, outubro e, finalmente, em dezembro. Com tantas promessas descumpridas, o guaranaense parece não acreditar que, no final do ano, 21 anos após serem construídas, as lagoas dêem lugar a um lago artificial, como foi proposto pelo administrador regional Heleno Carvalho, ou mesmo desapareçam, levando junto os mosquitos e o mau cheiro.

INSETICIDA

Enquanto não se resolve o problema maior que é a desativação das lagoas, o Governo poderia, pelo menos, atacar os mosquitos, com inseticidas, prática adotada mundialmente. Segundo os compêndios de ciência, os mosquitos são transmissores de doenças, por exemplo, o verme Silariosis, que causa a elefantíase. Portanto, o caso também está afeto à Secretaria de Saúde.

Entre as tentativas frustradas para combater os insetos, a Gerência de Con-

trole de Zoonoses iniciou um controle biológico das lagoas e concluiu que os peixes Paraíso poderiam resolver o problema. Disse, inclusive, que os pernilongos estariam com os dias contados, já que experiência semelhante na represa Billings, em São Paulo, foi um sucesso. Mas, até agora, o resultado é nulo. Segundo brincou um morador, "se bobear, os mosquitos comem os peixes".

• A Companhia de Águas e Esgotos de Brasília (Caesb) informou ao Jornal do Guará que está fazendo uma operação conjunta com o Instituto de Saúde, no combate aos mosquitos que têm sido motivos de tantas queixas, principalmente dos moradores das áreas próximas às lagoas de oxidação. Informou, ainda, que o mau cheiro só terminará naquela região após a desativação das lagoas, prevista para dezembro próximo.

A empresa disse, também, que em breve começam as obras de implantação da rede de esgoto nas Quadras 42 e 44. A Caesb pretende se reunir com as lideranças comunitárias do Guará, para discutir todas as questões relativas ao abastecimento de água e implantação da rede de esgoto na cidade-satélite.

CJ 3888

Negocie seu imóvel
com segurança. Fale com
os profissionais certos

JANUÁRIO IMÓVEIS

Ed. Consei, sala 107 - Fones 568-4585 — 568-4232





CONSTRUSHOPPING

**A maior loja de
construção do Guarã**

■ BÁSICO

Areia, tijolo, brita,
cimento, etc

■ INSTALAÇÕES

Elétrica, hidráulica

■ ACABAMENTO

Revestimento, louça,
metais, luminárias, tintas,
etc

■ FERRAMENTAS

Ferramentaria grossa (pá,
picareta, enxada), e leve
(chaves de fenda) de grifo,
alicate, etc.

*Tudo em dois
pagamentos iguais,
sem juros*

QI 04 — GUARÁ I

FONE: 381-6200

**Lago Norte — QI 13 Comércio
de Vizinhança**

Fone: 368-2144

Conlar lesa 200 e golpe chega a 3 bilhões

Roberto do Vale compra a empresa, vende os produtos, não entrega e em seguida desaparece

Cerca de Cr\$ 3 bilhões. Essa é a previsão do delegado Célio Cintra da 4ª Delegacia para o golpe da empresa Conlar, que fechou as portas sem entregar as mercadorias dos clientes. Até o fechamento dessa edição, 200 pessoas já haviam procurado a DP para registrar queixas. Uma delas, Eptácio do Nascimento Souza, teve um prejuízo de Cr\$ 110 milhões.

O inquérito policial já foi aberto e está em andamento. Na porta da empresa, no Setor de Oficinas e Pequenas Indústrias, a Polícia Militar mantém a segurança, já que vários clientes lesados e até funcionários que não receberam seus salários e os direitos trabalhistas, tentaram entrar na área e saquear o que restou.

"Deram um golpe", garante o delegado Célio Cintra que, por enquanto, por medidas de precaução, prefere "não dar nome aos bois". Segundo ele, as investigações estão dando a trilha para que a polícia "atribua as devidas responsabilidades". De concreto, afirma, "temos que um dos empresários que vendeu a firma para outro grupo, Roberto Ricardo do Vale, desapareceu do mapa".

Envolvimentos

A Conlar é uma firma tradicional na cidade-satélite e foi montada pelo empresário Paulo Gilberto que, durante muito tempo, comercializou produtos e material de construção. No início do ano, ela foi vendida para o então gerente Roberto Vale. No dia 22

de agosto a empresa teria sido revendida a Roberval Assunção e Valmir Farias Peixoto Júnior, que, segundo o registro da 4ª DP, reside no San Marco Hotel e é assessor legislativo III, da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

A negociação, segundo afirma o delegado Célio Cintra, teria sido intermediada por Deu Lira Ribeiro, gerente da empresa Fermacon, também do mesmo ramo de negócios e instalada no Guarã. Em contato com a polícia, através de seu advogado, Valmir e Roberval afirmaram que as firmas do contrato de compra e venda, "foram falsificadas, provavelmente a partir de seus documentos pessoais".

O argumento não convenceu os policiais que investigam o golpe que leu provavelmente centenas de pessoas. "Ninguém compra uma empresa no escuro. Nem sem saber seus débitos", argumentou um policial, e acrescentou: "Quer dizer que eles pegaram a empresa sem fazer a contabilidade do ativo e do passivo? Isso é estória para boi dormir", salientou.

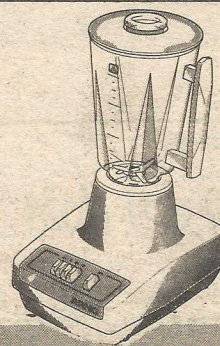
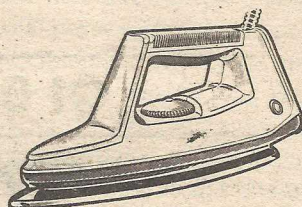
A esposa de Roberto do Vale, Iolanda Câmara do Vale, esteve na delegacia para apresentar a "alteração contratual" registrada na Junta Comercial, para provar que seu marido vendeu a firma para Valmir e Roberval. O advogado de Roberto também prometeu apresentá-lo ao delegado responsável pelo inquérito. Mas isso não ocorreu.



Policiais garantem a sede contra possíveis saques



ELETRICA LARA
QE 07 Bloco B — Fone: 567-2073



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ARNO, WALITA, ELETROLUX, ETC.

Mecânica e to
BACA

Serviço de tor
mecânica, la
e pir
Faça antes aqu

SIA S

Gerente afirma que o crime foi premeditado

O Jornal do Guará localizou e ouviu com exclusividade a ex-gerente do Departamento de Entrega da Conlar, France Lopes. Ela diz que Roberto comprou a empresa e, em seguida, pagou várias dívidas pendentes, para conseguir crédito na praça. "A partir de julho, passou a não pagar mais nada, nem aos funcionários", disse.

"Ele fez reuniões com os funcionários e disse que estava saneando a empresa. Pediu uma cota de sacrifícios e garantiu que, logo que a situação melhorasse, todos participariam dos lucros. Propôs uma co-gestão. E acabamos aceitando. Aliás, porque não tínhamos outra alternativa", afirma.

France afirma, ainda, que o patrão passou, em seguida, a praticar um tipo de comércio suicida. "Colocou os preços dos produtos 30% abaixo do mercado. As vendas cresceram muito e o volume de dinheiro que entrou em pouco tempo é incalculável. Aí, em seguida, veio o golpe", conclui desolada ao afirmar que nada recebeu pelo seu trabalho.



France

LESADOS

Entre os lesados, está a firma Lajes Plan que "empresou" 250 sacos de cimento, ferro e treliça ao empresário e não foi ressarcida. Da lista de clientes consta Elton Moreira Bernardes, Anival Teodoro Machado, funcionário do Senado que comprou e não levou cinco mil telhas paulista, Manoel Jerônimo Fernandes, servidor da Gráfica do Senado — comprou 100 metros quadrados de lajes pré-moldadas — e, ainda, Fernando Mesquita Santos que, com um Mandado de Busca e Apreensão, expedido pela 1ª Vara Cível de Taguatinga, retirou 116 metros de lajes do pátio da empresa.



Roberto



Victor



neadora
BAL

e soltada,
ernagem
a
u orçamento

Q. 2 Lote 1760 Fone: 233-4343

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Um administrador regional, responsável pela administração de uma cidade-satélite, ganha pouco mais que Cr\$ 5 milhões por mês de salário. Um funcionário da Câmara Legislativa, sem grandes responsabilidades e, muitas vezes, sem comparecer ao trabalho ganha Cr\$ 8 milhões. É um exemplo dos absurdos que precisam ser corrigidos na lei de isonomia entre os três Poderes.

OoO

Há um mês a Administração Regional fechou o balão de acesso à quadra 32, em frente à QE 38. Como muita gente chiou, o administrador Heleno Carvalho justificou, lembrando os vários acidentes que ocorriam no local. E prometeu abrir outro retorno só que ainda não o fez. Não seria o caso de ter aberto o outro antes de fechar o que existia?

OoO

O lobinho do logotipo da Administração Regional do Guará mais parece um cachorro escurraçado: de cabeça baixa e com o rabo entre as pernas.

OoO

O jornalista Ari Cunha do Correio Braziliense, lembrou na sua coluna, que muitos dos atuais deputados de Brasília na Câmara Legislativa e no Congresso Nacional tinham sido ajudados pelo empresário Wagner Canhedo nas suas campanhas com dinheiro. Pois, agora, com o escândalo PC Farias, que "arranha" o dono da Viplan e Vasp, nenhum parlamentar tem a coragem de defendê-lo. Ou pelo menos lembrar que os Canhedo, pai e filhos, nunca se envolveram em qualquer outro fato, nunca esbanjaram mesmo tendo muito dinheiro, e que trabalham como ninguém. Qualquer um corre o risco de ter amigos como ou pior do que PC Farias. E qualquer um pode ter pedido dinheiro emprestado a um amigo que pode emprestar. Evidentemente que pode haver o crime da sonegação no empréstimo. Somente isso.

OoO

A coisa está pegando fogo no Grêmio Esportivo Brasiliense. Está a maior briga entre o Conselho Deliberativo e a diretoria.

Quando Heleno Carvalho era o divulgador da Brahma-Novo Brasil, a empresa sempre patrocinava eventos no Guará.

Agora que Heleno é o administrador, a empresa diminuiu sua participação quando deveria ter aumentado, até para retribuir o que Heleno divulgou da Brahma na cidade-satélite. Sérgio Koffes precisa ajudar mais o amigo, até para não deixá-lo no constrangimento de recorrer a outra marca de cerveja para ajudar a realização de algum evento no Guará.

Escolinha não é do Guará

Recebemos do técnico Carlos Morales. Na seguinte correspondência ele se defendendo da crítica que fizemos em relação à ocupação do vestiário do estádio do Cave:

"Em respeito ao público informo que a nova diretoria do C.R. Guará (sub júdice), cujo um dos diretores é também diretor deste jornal, que cobra da Escola de Futebol para que os filhos dos guaraenses vistam a camisa do time de sua satélite. A comunidade pode ver aos sábados pela manhã com que seriedade dirigimos a escolinha. Carlos Morales".



Nota: reafirmamos o que dissemos. O nome do Clube de Regatas Guará está sendo usado pela Escola de Futebol do sr. Carlos Morales sem a autorização da diretoria. E ele, inclusive, já foi notificado e está sendo acionado através dos canais competentes.

Em relação à cobrança, no início do ano a diretoria que assumiu o Clube, da qual faço parte, renovou todos os contratos de quem utilizava as dependências ou a marca do C.R. Guará, e somente o sr. Carlos Morales recusou a proposta, que era apenas simbólica, no valor de Cr\$ 300 mil mensais.

A escolinha não pertence ao Guará e a marca Clube de Regatas Guará está sendo utilizada com fins comerciais; cada aluno pagou em setembro Cr\$ 56 mil de mensalidade. O C.R. Guará, não tem, portanto, qualquer vínculo ou responsabilidade com a escolinha de Morales.

Quanto à escola em si, reconhecemos a sua utilidade, a seriedade, e inclusive a capacidade profissional do sr. Carlos Morales, indiscutivelmente um dos mais respeitados técnicos que já atuaram no futebol brasiliense. Aliás, porque ele não mantém o nome Escolinha do Morales, sem o nome do Clube?

Em momento algum duvidamos da seriedade do trabalho e da competência. O que questionamos é o uso indevido da marca C.R. Guará.

ATENÇÃO SRS. PAIS. HOJE É DIA DE PROVA.



Governar é aprender todo dia. Ouvir, propor, lutar, fazer acontecer. É por isso que o GDF fica orgulhoso de entregar sua lição de casa em dia. E está aqui pra provar isso. Nossa rede de ensino acaba de receber os recursos para a construção e ampliação de 273 novas salas de aula e reformas em outras 170. Pra você ter uma idéia, essa expansão representa a criação de 12.390 novas vagas nas nossas escolas. E representa mais: o fim do turno intermediário. O chamado "turno da fome", que era um terceiro horário de aulas espremido no almoço, pra atender a certas regiões nas quais havia mais crianças do que vagas. Um problema com o qual a Rede Oficial de Ensino convive desde 1975. Ele já vinha sendo reduzido drasticamente há dois anos. No começo de 92, ainda havia 611 turmas neste horário. Hoje são cerca de 300 turmas que até o final do ano serão totalmente eliminadas. Com as novas salas, vamos garantir aulas para todas as crianças sem precisar mais improvisar, e, com uma jornada mínima de 4 horas. O nosso orgulho, também, é porque em 91 as matrículas tiveram um crescimento real de 10%, ou 27 mil novos alunos dos quais grande parte vindos da rede particular de ensino. E, em 92 aumento ainda maior: 35 mil novos estudantes na rede pública, exigindo 500 salas de aula a mais. É pra dar uma chance a todas essas crianças que a gente trabalha, que a gente busca recursos e agilidade administrativa. A crise não pode parar a educação, que é a única solução definitiva pra mudar um País. Só mais um detalhe: dentro dessa expansão foram contempladas algumas escolas de referência como o Elefante Branco e a Escola Técnica e Industrial, em Taguatinga, que terá suas obras finalmente retomadas. Mas a grande maioria dos recursos está destinada aos assentamentos e cidades-satélites mais carentes. É lá que as escolas são ainda mais necessárias e prioritárias. É lá que, através da educação, estamos construindo uma sociedade mais justa e mais consciente. Pra quem achava que os assentamentos seriam "esquecidos no cerrado" é uma notícia confortadora. Já se disse muita coisa sobre o compromisso do GDF com a educação. A gente prefere mostrar as provas. Tomara que a gente passe no seu exame...

GDF



Aristides e Jeferson: um confere o que o outro cria



Em pé: Marcelo (Técnico), Peterson, Lidu, Clécio, Mad e Darlan. Agachados: Bruno, Jone, Wendel, Jean e Ricardo

C.R. Guarã é campeão de juniores do DF

Os garotos do Guarã ganham o título da categoria brasiliense pela terceira vez

O futebol júnior do Clube de Regatas Guarã confirmou que é a grande força da categoria em Brasília ao conquistar o seu terceiro título consecutivo. Ao vencer o Ti-radentes na partida final por 2 a 1 no Estádio Serejão, dia 20 de setembro, o time levou o título de 1992 e revelou jogadores que devem entrar no time principal ainda neste campeonato e, certamente, vão formar a base para o profissional do próximo ano.

De penúltimo colocado no primeiro turno, o Guarã virou o jogo literalmente no segundo ao ser campeão invicto. A mudança é creditada pelo diretor de futebol júnior do C.R. Guarã, Danilo Aguiar de Sá, ao técnico Marcelo. "Com a entrada do novo técnico no segundo turno, o time ganhou personalidade e ele soube explorar o potencial de cada jogador", disse. Danilo lembra, inclusive, que o elenco do segundo turno foi o mesmo do início do campeonato. Marcelo é considerado um técnico disciplinador e, ao mesmo tempo, um conselheiro para os jogadores.

O time campeão revelou jogadores com potencial de vestir a camisa do profissional nos próximos anos. A maior revelação é o meia-esquerda Jeferson, com 16 anos ele é habilidoso, canhoto, lança e finaliza muito bem. O centroavante Aristides é outra grata promessa. Tanto que já foi emprestado à Ponte Preta de Campinas com passe fixado. É alto, forte e de bom arranque.

O ponto esquerdo Wendel, o mais experiente é da safra que revelou Avelino, Viana, Chaguinha, Gerson e Flávio, titulares do time profissional deste ano e campeões juniores de 91. O zagueiro Peterson, alto, técnico, já está treinando entre os titulares. Outros dois que também estão sendo aproveitados ainda em 92 são os outros dois jogadores do meio-campo, Jone e Bruno. O primeiro é técnico e o segundo de futebol-força e de chute forte.

Segundo Danilo, além da mudança de mentalidade, o que também contribuiu foi o apoio dos patrocinadores: Mudança Botafogo e Consórcio Trevo, que ajudaram a dar condições logísticas para o time, como aconteceu com a concentração no jogo decisivo.



Wendel



O capitão Clécio recebe a Taça de Campeão



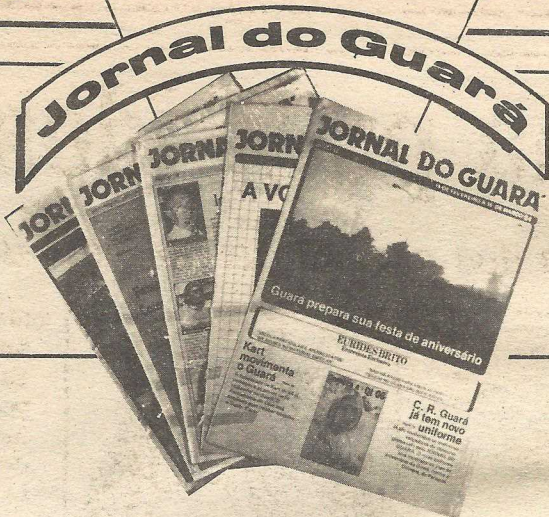
Bruno



Jone



Peterson



Os dez anos do Jornal do Guarã

Com muita luta e conquistas, o Jornal do Guarã chega à sua primeira década. A história do jornal se confunde com a história da satélite de maior renda per capita do Distrito Federal e a mais conscientizada politicamente. É também a de menor atividade empresarial, daí as dificuldades para se manter um veículo que depende de seus custos exclusivamente da publicidade, já que a distribuição sempre foi gratuita. Nestes 10 anos, o Jornal do Guarã acompanhou seis administradores regionais — Francisco Brandes, João Batista Lopes Correia, Divino Alves dos Santos, Alexandre Gonçalves, João Maciel de Oliveira e Heleno Carvalho e uma grande transformação da cidade. Para marcar esta data, que se completa em fevereiro de 93, serão reproduzidos até lá, capas de algumas edições com fatos e fotos que marcaram a história da cidade e do jornal.

JORNAL DO GUARÃ

Número 20 — Janeiro de 1985

A VOLTA ÀS AULAS



Um guia completo com todas as informações sobre as escolas particulares e oficiais do Guarã

O que será do Cosog?

Briga pelas chácaras

Kartódromo fica maior

Política
As idéias dos candidatos a administrador
Nasce o PFL no Guarã

- A edição de janeiro de 85 veio com um guia completo sobre o reinício das aulas no Guarã.
- Foi mostrado também o perfil dos candidatos a Administrador Regional em substituição ao professor Brandes. Anunciada também a criação do diretório zonal do PFL no Guarã.
- E noticiado o parcelamento da região de Águas Claras em chácaras.

Mudanças nas Administrações

Todos os JORNAIS COMUNITARIOS sempre defenderam a representação política para o DF quando muitos eram contra, inclusive a chamada Grande Imprensa, que tinha privilégios a defender.

Por isto, os JORNAIS COMUNITARIOS viram, com muito prazer, a eleição do governador Joaquim Roriz no primeiro turno, principalmente porque ele teve a felicidade de adotar, como lema, uma outra posição tradicional dos JORNAIS COMUNITARIOS: "Governar é definir prioridades, depois de ouvir o povo".

Agora, os JORNAIS COMUNITARIOS estão estranhando muito a forma com que o governador Joaquim Roriz está nomeando novos administradores regionais, colocando no mais alto cargo das cidades pessoas que não são cidadãos das satélites.

Esperam, os JORNAIS COMUNITARIOS, que Sua Exa. reflita melhor e, até por respeito e coerência, antes de cometer mais outros atentados contra este postulado político, como aconteceu com Taguatinga e Ceilândia, ouça a comunidade e valorize a Cidadania, decidindo por qualquer pessoa de sua confiança, já que o cargo é seu, mas que seja um cidadão com vivência integrada na cidade que irá administrar.

Brasília, setembro de 1992

Associação dos JORNAIS COMUNITARIOS do DF e Entorno

JORNAL DO GUARÃ

Número 23

Agosto de 85

Crs 1.500

O novo administrador



JOÃO BATISTA

O novo administrador do Guarã foi o último a ser indicado e se constituiu na maior surpresa. João Batista foi a solução encontrada pelo PFL e aceita pelo governador José Aparecido, após muitas discussões sem nenhuma solução em torno dos nomes de João Maciel e José Crispim.

O processo de indicação do administrador foi deflagrado há oito meses, e neste período vários nomes foram lançados e pelo fim somente sobraram os dois candidatos do PFL. O partido ficou com a Administração do Guarã enquanto cedeu a indicação do Gama para o PMDB.

O novo administrador é pioneiro no Guarã e trabalha no GDF há 24 anos.

PAGINAS 3, 4 e 5

Lançada a candidatura Brandes para deputado

PAGINA 9

Guarã volta a pedir setor de mansões

PAGINA 17

Cultura do Guarã terá política própria

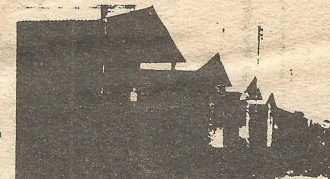
PAGINA 16

C.R. Guarã tenta sair da crise

PAGINA 24

GDF vai tomar casas vendidas na QE 38

As casas entregues aos favelados e revendidas por eles serão retomadas pelo GDF e destinadas a outros favelados. A Secretaria de Serviços Sociais, através da SHIS, prepara os processos das retomadas para entrar na justiça.



PAGINAS 12 e 13

- A edição de agosto de 85 anunciava a escolha de João Batista Lopes Correia para administrar o Guarã, em substituição a Francisco Pinheiro Brandes, indicado para assumir a Secretaria de Administração do GDF.
- A SHIS anunciava a retomada das casas revendidas na QE 38, o que acabou não acontecendo.
- Os empresários solicitavam ao GDF a destinação de um local para a implantação de um setor de mansões no Guarã, para impedir que os empresários e as pessoas melhorassem sócio-economicamente e mudassem da cidade em busca de terrenos maiores.

A massagem certa para dores e tensões

A MASSAGEM Shiatsu serve para eliminar tensões, promover o equilíbrio energético e restabelecer o bom funcionamento dos órgãos. É feita com os polegares e consiste em pressionar determinados pontos espalhados pelo corpo (também comuns à acupuntura). Auxilia no tratamento de úlceras, artrites, enxaquecas, lordoses e muitos outros males. O Shiatsu promove um grande relaxamento, liberando as tensões.

Marque sua hora pelo fone
568.8604
QE 34, Bloco A, loja 22

mon cherry
CABELEIREIROS



Hospital tem programa para idosos

Objetivo é proporcionar um tratamento especializado aos portadores de várias doenças

O Hospital Regional do Guará (HRGu) já está oferecendo um tratamento especializado aos idosos da cidade-satélite, com o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. O novo programa foi lançado oficialmente pela diretora do hospital, Maria da Paz, embora a marcação de consultas tenha começado há algum tempo. O programa conta com geriatra, psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista, além de uma assistente social.

Segundo explicou Maria da Paz, o objetivo do programa é tratar o idoso portador de múltipla patologia, evitando, assim, a sua permanência nos leitos dos hospitais da rede. Ela enfatiza que com o programa, será resgatada a autonomia dos idosos, que poderão contar com um convívio normal junto a seus familiares.

Na opinião da médica, o idoso não é um inválido como a sociedade pode supor ou rotular. "Ele precisa, isso sim de atenção e carinho para conviver normalmente em sociedade", ressaltou. A diretora lembra



Frejat assiste à bênção da área de atendimento ao idoso. Programa é coordenado por Maria da Paz

que Brasília carecia de um atendimento aos idosos voltado para seus problemas de saúde.

O geriatra responsável pelo programa, Carlos Frattini, afirma que se o programa tiver sucesso, ele

será estendido aos demais hospitais da rede pública. Alerta, entretanto, que só serão atendidos os idosos portadores de múltiplas patologias, triados pelos postos de saúde. "A porta de entrada será o posto. Já o

atendimento aqui, será em nível secundário, para pessoas que realmente necessitem de um atendimento especial e completo", ressaltou o médico.

"É uma conquista para a comunidade idosa da cidade-satélite", afirma a coordenadora do Grupo de Amigos da Terceira Idade do Guará, Nilza Wernay, feliz com a implantação do programa. Para ela, o programa vai melhorar a

qualidade de vida dos seis mil idosos da satélite. "A partir de agora, além dos nossos encontros para lazer, vamos também nos encontrar no programa de saúde", ressaltou.

HORA EXTRA



•restaurante
•pizzaria

PROMOÇÃO ESPECIAL

TODO MÊS,
SORTEIO DE UM
VALIOSO PRÊMIO
PARA QUEM
CONSUMIR
QUALQUER VALOR

Sempre quatro preços promocionais:

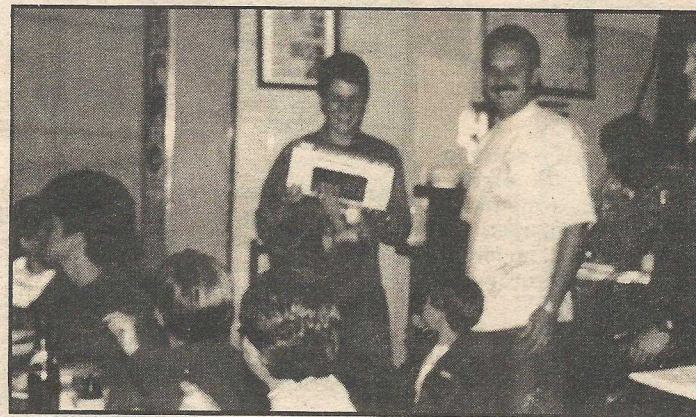
Dois sabores de pizzas e

Dois à la carte

Sob a direção
de Marcelo
Poli e Graça

Fones: 568-9958 — 381-1333

QE 24 — Bloco A — Loja 03 — Guará II



AURINETE B. LOURENÇO
Ganhou um rádio AM-FM e Toca fita CCE



RITA DE CÁSSIA DIAS
Ganhou um jogo de panelas Penedo

Com o começo do período das chuvas, é necessário muito cuidado, principalmente com as residências. A Secretaria de Segurança Pública através da Defesa Civil, elaborou um alerta preventivo com conselhos para os moradores para o período das chuvas. A maior preocupação é com as águas pluviais, que podem interferir na eletricidade e até nas estruturas das residências.

Os cuidados para o período das chuvas

ALERTA PREVENTIVO

OBRAS E EDIFICAÇÕES	ÁGUAS PLUVIAIS	ESGOTO	ELETRICIDADE
1 — Não realizar serviços de construção sem a devida assistência de profissional habilitado; 2 — O acúmulo de água em lajes aumenta a carga sobre a estrutura da edificação; Tubos de saídas e calhas devem ser desobstruídas; 3 — Não deixe acumular água próximo aos alicerces; 4 — Não escavar terreno deixando barranco muito em pé, isto pode provocar deslizamento; 5 — Não cavar fossas ou buracos próximos a construções ou barrancos; 6 — Cuidado com os trabalhos envolvendo escavações, principalmente a profundidades superiores a 1.5 metros e na divisa com outras edificações; 7 — Não jogar água nos barrancos, isto provoca erosão podendo atingir edificações, instalações e vias.	1 — Deve ser realizada vistoria dos tubos da rede domiciliar; 2 — Realizar limpeza, manutenção e reparos de calhas nos telhados; 3 — Realizar limpeza, manutenção e reparos de ralos nos terraços, patios e jardins; 4 — Não lançar águas pluviais na rede de esgoto, isto poderá sobrecarregar as tubulações sanitárias, provocando extravazão de esgotos e pontos da rede e retorno para dentro das residências com graves riscos para a saúde. A rede de esgoto funciona separada da de águas pluviais; 5 — Auxiliar na preservação e manutenção do bom funcionamento dos pontos de captação (bocas-de-lobo), redes, galerias e canais de águas pluviais. Recomenda-se não jogar lixo e entulhos nas vias e captações de águas pluviais; 6 — Nos edifícios com subsolo, manutenção e reparos devem ser realizados na rede de águas pluviais como prevenção contra inundações; 7 — Nas áreas semi-urbanizadas ou desprovidas de urbanização: a) — não obstruir as valas provisórias e/ou os caminhos naturais de escoamento das águas das chuvas com lixo e entulho; b) — evitar o empoçamento de águas nas áreas livres dos lotes; c) — não cruzar a pé uma corrente de água ou enxurrada; d) — não passar com veículos em caminhos inundados.	1 — Realizar limpeza e manutenção das tubulações e caixas de esgoto; 2 — O esgoto deve ser canalizado para a rede pública ou fossas; 3 — Não lançar esgoto (água servida) nos quintais, ruas, jardins, praças, etc., evitando o empoçamento, que é prejudicial à saúde, ao trânsito e aos alicerces das casas; 4 — Proteger as fossas e as caixas de esgoto com tampões de concreto armado, para que não entre água de chuva e não caiam pessoas; 5 — Não jogar objetos e/ou detritos nos vasos sanitários, tanques, pias, lavatórios, ralos e bidês, para não entupir a rede domiciliar de esgoto; 6 — Não jogar entulho e/ou lixo nas caixas de esgoto, fossas e bueiros, para não entupir a rede pública de esgoto; 7 — Não lançar águas pluviais na rede de esgoto, isto poderá sobrecarregar as tubulações sanitárias provocando extravazão de esgoto em pontos da rede e retorno para dentro das residências, com graves riscos para a saúde. A rede de esgoto funciona separada das águas pluviais.	1 — Nunca solte pipas próximo à rede de energia elétrica; 2 — Sempre solte pipa de maneira que o vento a impulsione para longe da rede elétrica, antenas de rádio ou televisão; (use linha seca de algodão); 3 — Caso sua pipa se enrole na rede elétrica, não tente puxá-la ou subir nos postes para desembaraçá-la; 4 — Durante ou após uma chuva não utilizar aparelho elétrico molhado e nem tomadas molhadas para ligação; 5 — Ao ver um cabo (fio) de uma linha de transmissão caído, não toque, ele pode estar energizado; 6 — Se encontrar um cabo (fio) caído ou muito próximo do solo (chão), ou qualquer objeto em contato com ele, mantenha-se afastado e procure informar à CEB; 7 — Nas ruas não-pavimentadas, a enxurrada pode causar erosão nas bases dos postes, com possibilidade de quedas sobre vias e residências; a observação de tal fato deve ser comunicada a CEB.

TELEFONES DE PLANTÃO

CEB.....	196
Caesb.....	195
S.L.U.....	243-9554
Polícia Militar.....	190
Defesa Civil.....	223-5800, 314-8214, 314-8279, 314-8239 e 314-8240
Corpo de Bombeiros.....	193

Qualidade na construção não tem preço.
E muitas vezes custa pouco

LAURO FARIA
Acabamentos Finos

SIA Trecho 1 N°1551
Fone: 233-3088

QUALIDADE
E PREÇO

E pague com
qualquer cartão



Antonio Fernando preocupa-se com a conservação dos seus veículos e com a parte teórica

Detran escolhe a Dinâmica melhor auto-escola do DF

A Auto-Escola Dinâmica, do Guarã, foi premiada pelo Detran com o melhor índice de aprovação no período de setembro de 91 a setembro de 92 em Brasília. O diretor do Detran, Dilson Almeida, entregou a Antonio Fernando, proprietário da empresa, um diploma de Honra ao Mérito e uma medalha pelo feito.

A Auto-Escola Dinâmica conseguiu o índice com apenas dois anos e meio de funcionamento. Segundo Antonio Fernando, esse prêmio é o resultado da preocupação com a qualidade, a opção que a empresa tomou desde o início. "Enquanto várias escolas fazem promoções, oferecendo descontos, nós continuamos mantendo o nosso preço, a nossa preocupação sempre foi com a qualidade enquanto para muitas auto-escolas o que interessava era a quantidade", explica Antonio Fernando.

Essa preocupação com a qualidade começa com a aula teórica e complementada com a aula prática, com instrutores experientes e veículos novos e bem conservados.



Clodonir pede ajuda para recuperar a visão

Há dois anos e meio Clodonir José Galindo de Moraes sofreu um acidente de carro no Eixinho Sul e perdeu totalmente a visão do olho direito. Mesmo assim foi submetido a quatro cirurgias no Instituto Hilton Rocha em Belo Horizonte, sem resultado.

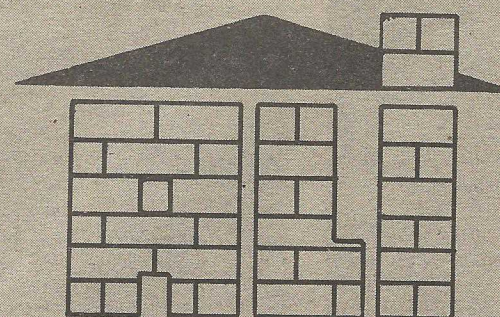
Segundo os médicos que operaram, somente uma cirurgia com alta tecnologia, somente possível de ser realizada em Boston (EUA), poderá recuperar a visão de Clodonir. Mas a cirurgia custa 16 mil dólares, dinheiro que a família não tem, e por isso está solicitando ajuda, que poderá ser feita através da conta 13.363-9, agência 1004-9 - 507 Sul, Banco do Brasil, em nome de Clodonir José Galindo de Moraes.

Mecânicos do Guarã fazem curso

Cento e cinquenta mecânicos do Guarã fizeram um curso especial de motores, promovida pela Retífica Planalto e Metal Leve. Foram 9 horas de curso em três dias, e os alunos conheceram principalmente os novos motores que estão entrando no mercado. Além de diplomas, os mecânicos receberam ainda catálogos de medição.

Lembre-se desta marca ao negociar imóvel. Ela representa segurança, competência e honestidade. Tire a prova, consulte antes a equipe da

ALI



ADERBAL LUIZ IMÓVEIS

ALI/SHOPPING — GUARÃ II
FONES: 567-8300 e 567-5059

Melissa é a Garota Rogacionista/92

Garota Rogacionista, concurso de beleza entre as alunas do Colégio, encerrou a 1ª Semana Cultural Rogacionista, realizada de 1º a 12 de setembro. O evento, organizado pelos professores, coordenação e os próprios alunos, envolveu ainda atividades culturais e esportivas.

Melissa Nagashima, da 7ª B foi eleita a Garota Rogacionista 92, ficando Aline Nascimento em 2º e Patrícia Canêdo em 3º. Uma das estrelas do desfile no Ginásio do Rogacionista na QE 38 foi o cantor mirim DD da Viola, que esteve recentemente no programa Sabadão Sertanejo, de Gugu Liberato, depois de ter passado também pelo Domingão do Faustão. DD foi, também, o vencedor do concurso de música.

Nas outras atividades os vencedores foram os seguintes: Dança — Academia Contato, com coreografia de Vilânia Mendes; Maquete de Artes — Ana Paula (6ª E); Maquetes de Religião — Amanda, Gardênia e Omar; Pintura — Lucilene, 8ª B; Desenho — Cristiane, 8ª B; Desenho — Cristiane, 8ª B; Maquetes de Geografia — Cristiane, Elaine e Fernanda, 8ª B; Murais de História — Débora, Denys e Cláudio, 8ª C; Poesia — Gisella 8ª A; Trabalhos Científicos — Vanessa, Priscila e Viliene, 6ª F.

Fotos Stúdio Foto & Vídeo/Agostinho



Melissa, a Garota Rogacionista



O júri do Garota Rogacionista



Contato, a melhor academia Coreografia Vilânia Mendes



Aline, a segunda colocada



DD da Viola, o show

Grupo Canhedo

Esclarecimentos à Opinião Pública

A imprensa noticiou, por desinformação e com preconceituoso estardalhaço, terem as empresas Transportadora Wadel Ltda, Viplan - Viação Planalto Ltda e Brata - Brasília Taxi Aéreo, pertencentes ao Grupo Canhedo, sido autuadas e multadas por sonegação fiscal em valor correspondente a US\$ 20 milhões.

Em respeito aos nossos clientes e à opinião pública, informamos que a 13 de agosto passado Auditores Fiscais do Tesouro Nacional efetuaram o lançamento de ofício do Imposto de Renda, Contribuição Social e Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido, situação que implicou na imposição de multa em valor correspondente a US\$ 4.103.000 (quatro milhões cento e três mil dólares).

Ocorre, entretanto, que as empresas haviam apresentado as respectivas declarações de renda, não se tendo verificado, assim, a omissão suscetível de ser punida com a autuação e a multa. Foram oferecidas, tempestivamente, as impugnações aos autos de infração e estamos confiantes no acolhimento das defesas face à solidez do seu suporte legal.

As publicações da imprensa carecem, portanto, de equilíbrio e de boa fé, uma vez que não se tratou de sonegação, o valor da multa aplicada, e impugnada, corresponde a 1/5 do valor publicado e, ainda assim, não tem procedência.

Esclarecemos que as empresas do Grupo Canhedo, operando há mais de 30 anos, jamais sonegaram impostos, tendo construído o seu patrimônio com trabalho, respeito às leis e responsabilidade social.

Brasília, 21 de setembro de 1992.

WAGNER CANHEDO AZEVEDO
Presidente

Melissa é a Garota Rogacionista/92

A Garota Rogacionista, concurso de beleza entre as estudantes do colégio, encerrou a I Semana Cultural Rogacionista, realizada de 1º a 12 de setembro. O evento, organizado pelos professores, coordenação e os próprios alunos, envolveu ainda atividades culturais e esportivas.

Melissa Nagashima, da 7ª B foi eleita a Garota Rogacionista 92, ficando Aline Nascimento em 2º e Patrícia Canêdo em 3º. Uma das estrelas do desfile no Ginásio do Rogacionista na QE 38 foi o cantor mirim DD da Viola, que esteve recentemente no programa Sabadão Sertanejo, de Gugu Liberato, depois de ter passado também pelo Domingão do Faustão. DD foi, também, o vencedor do concurso de música.

Nas outras atividades os vencedores foram os seguintes: Dança — Academia Contato, com coreografia de Vilânia Mendes; Maquete de Artes — Ana Paula (6ª E); Maquetes de Religião — Amanda, Gardênia e Omar; Pintura — Lucilene, 8ª B; Desenho — Cristiane, 8ª B; Desenho — Cristiane, 8ª B; Maquetes de Geografia — Cristiane, Elaine e Fernanda, 8ª B; Murais de História — Débora, Denys e Cláudio, 8ª C; Poesia — Gisella 8ª A; Trabalhos Científicos — Vanessa, Priscila e Viliene, 6ª F.

Fotos Stúdio Foto & Vídeo/Agostinho



Melissa, a Garota Rogacionista



O júri do Garota Rogacionista



Contato, a melhor academia Coreografia Vilânia Mendes



Aline, a segunda colocada



DD da Viola, o show

Grupo Canhedo

Esclarecimentos à Opinião Pública

A imprensa noticiou, por desinformação e com preconceituoso estardalhaço, terem as empresas Transportadora Wadel Ltda, Viplan - Viação Planalto Ltda e Brata - Brasília Taxi Aéreo, pertencentes ao Grupo Canhedo, sido autuadas e multadas por sonegação fiscal em valor correspondente a US\$ 20 milhões.

Em respeito aos nossos clientes e à opinião pública, informamos que a 13 de agosto passado Auditores Fiscais do Tesouro Nacional efetuaram o lançamento de ofício do Imposto de Renda, Contribuição Social e Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido, situação que implicou na imposição de multa em valor correspondente a US\$ 4.103.000 (quatro milhões cento e três mil dólares).

Ocorre, entretanto, que as empresas haviam apresentado as respectivas declarações de renda, não se tendo verificado, assim, a omissão suscetível de ser punida com a autuação e a multa. Foram oferecidas, tempestivamente, as impugnações aos autos de infração e estamos confiantes no acolhimento das defesas face à solidez do seu suporte legal.

As publicações da imprensa carecem, portanto, de equilíbrio e de boa fé, uma vez que não se tratou de sonegação, o valor da multa aplicada, e impugnada, corresponde a 1/5 do valor publicado e, ainda assim, não tem procedência.

Esclarecemos que as empresas do Grupo Canhedo, operando há mais de 30 anos, jamais sonegaram impostos, tendo construído o seu patrimônio com trabalho, respeito às leis e responsabilidade social.

Brasília, 21 de setembro de 1992.

WAGNER CANHEDO AZEVEDO
Presidente



SOCIAIS

F Á T I M A



A nossa primeira dama Lúcia Carvalho e Hilda Santana, no abraço à atriz Regina Duarte durante desfile de modas promovido pelo Provi. Aliás, era o aniversário de Hilda

O nosso abraço a Carlito Siqueira por mais um ano de feliz vida



O abraço de Lúcia no marido Rubens Nascimento Oliveira, marca o aniversário dele, prestigiado pelos muitos amigos que o casal fez

A GAROTA DO MÊS



Alessandra

Alessandra Nascimento Peixoto, 13 anos, filha do casal José Edmilson Amaro Peixoto e Jovelina (QI 09) é a Garota do Mês. Alessandra quer ser modelo e manequim para aproveitar a beleza que Deus lhe deu. Vôlei é o seu esporte favorito. (foto Laborcolor/Cristino).

No primeiro dia de setembro aniversariou nossa amiga Cida. Ela é a odontopediatra mais meiga e paciente que conheci. A competente Maria Aparecida Quaresma nosso tintim... ••• Divino Alves com a bola toda depois da fofoca do impeachment. A solidariedade dos amigos foi grande. O restaurante Pontão recebeu diretores de escola, funcionários e amigos para um saboroso e organizado jantar surpresa para marcar o seu aniversário. Pelo papo dos bastidores, Divino está prestigiado. O resto é intriga da oposição.

Nasceu Vinicius Bragança Viana Santos Siqueira, primeira pérola do casal Marcelo Siqueira e Ana Cláudia. Com muita saúde e beleza.

Os amigos de Célia Carvalho, falecida prematuramente, há um ano, fizeram uma homenagem em preces, ao mandar celebrar missa em sua intenção. A iniciativa da amiga Eliane Oliveira foi bem prestigiada.



Daniel



Marina



Grace

Daniel Santos Siqueira, filho de Eloísa Maria dos Santos, Marina de Oliveira Castro, filha de Ricardo Crisóstomo Castro e Gleide, e Grace, filha de Cláudia Abreu, são os brotinhos do mês entre os clientes da Rafa's Moda Infantil, fotografadas por Donizeti Santos (Flash Foto Center).

Pronto o baile das Debutantes

Está tudo pronto para a realização do baile das Debutantes, dia 10 de outubro, promovido pelo Rotary Clube do Guarará e Casa da Amizade. Inscreveram 25 garotas de nossa sociedade, que vão participar, além do baile com a presença do ator global Rômulo Arantes e dos cadetes do Corpo de Bombeiros, de um curso de etiqueta, missa na Igreja do Divino Espírito Santo, viagem a Caldas Novas, chá oferecido pela madrinha Lúcia Carvalho e jantar na casa do adido cultural da Embaixada da Indonésia.

DUART'S

A moda masculina com qualidade, bem perto de você



Roupa de seda, viscose, linho puro ou cambráia de linho

A DUART'S OFERECE

- 25% de desconto à vista
- 3 pgt's iguais, sem juros
- Faz plano especial

Ed. Consei, Sala 312, Guarará II 381-3378

MÁRIOS'S

CABELEIREIROS

MÃOS INTELIGENTES

QI 12
BLOCO A
LOTE 22
SALA 102
568-6700



Aqui o Tarcizio atende



A qualidade Tarcizio está na Galeria Karin da QE 07. Fones: 567-0711, 567-7877 e 567-7084.

Oficina da Beleza

Ampliação da feira causa polêmica

Sindicato e feirantes questionam projeto e querem discutir a proposta

O projeto de ampliação da Feira Permanente com a construção de mais 300 boxes já está causando polêmica. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes de Brasília, José Alves Cardoso, o "Zé da Mata", questiona a proposta, afirmando que o crescimento do número de feirantes, extrapolará os limites da feira e, em consequência, o controle da administração. Ele argumenta, ainda, que a maior parte dos feirantes estabelecidos no local há vários anos é contra a expansão. E defende uma maior discussão sobre a proposta.

Segundo Zé da Mata, o projeto apresentado é a concretização de uma promessa de campanha do governador Joaquim Roriz. "Antes da eleição ele visitou a Feira e garantiu aos 500 camelôs instalados naquela área, que iria conseguir um lugar para eles. E é o que pretende fazer", salienta o sindicalista.

Zé da Mata lembra que os camelôs foram removidos para a Feira da Ceasa. E garante que a entidade não faz nenhuma restrição ao seu trabalho. "Só que, na minha opinião, não é aumentando as feiras do Distrito Federal que resolveremos o problema do desemprego que leva o brasileiro a buscar o comércio informal", ressalta.

METRÔ

A Feira Permanente do Guará, o cartão postal da cidade-satélite de



maior renda per capita do Distrito Federal, ocupa uma extensa área ao lado do complexo esportivo e administrativo. Como ficará ao lado da maior estação do metrô, o interesse por um box aumentou nos últimos tempos. Segun-

do entendem os feirantes, quando o metrô começar a circular em 1994, aumentará o fluxo de compradores que, com o transporte fácil, se encaminhará para a mais tradicional feira da Capital da República.

"Todo mundo quer um quinhão", afirma um feirante que se diz contrário à ampliação. "Acho que 523 boxes é um número ideal", salienta. Zé da Mata tem a mesma opinião. "A Feira não pode crescer à revelia, pois o inchaço não é o que a categoria quer", afirma o sindicalista. Ele explica que, atualmente, "isso já ocorre em um setor da Feira, que tem 148 bancas de vendas de hortifrutigranjeiros, quando o ideal seria a metade. Por isso, os comerciantes não fazem tão bons negócios. Matematicamente, o lucro de cada um é dividido com outro feirante", acrescenta.

OBRAS

O administrador da Feira, Cipriano Siqueira Filho, admite que o espaço disponível é restrito. Mas prefere não comentar os objetivos da ampliação ou os detalhes técnicos. "Isso não é afeto a minha área", disse. Ele prefere falar sobre as obras e melhoramentos que vêm sendo executadas na área.

Uma reforma em andamento que custará Cr\$ 94 milhões com recursos dos próprios feirantes, vai recuperar o telhado e o piso, já desgastados pelo tempo. Também todas as bancas receberão energia e grades. Dentro das obras, está também previsto a construção de galinheiros, "tudo, para dar mais comodidade aos feirantes e, consequentemente, aos consumidores", afirma Cipriano.

Queridos, cheguei

Chegou o álbum de figurinhas da Família Dinossauros. Em todas as bancas de jornais, a família mais engraçada da TV

Você comprou o álbum da minha família, agora complete-o com as figurinhas, mas não jogue fora os envelopes vazios. Eles valem...

VIAGEM À DISNEY BONECOS "BABY"

Você não quer ter um Baby só para você? Junte 50 (cinquenta) envelopes e troque por um cupom para o sorteio.

Estaremos torcendo por você, eu e minha família.

Boa Sorte!

Dino da Silva Sauro

POSTO DE TROCA:

BURITI
Turismo

CLS 402 — BLOCO "A" — LOJAS 27/33 — BRASÍLIA-DF

FAMÍLIA



Veja o PREÇO na tabela com o jornalista



O
SUCESSO
DA TV
PRA
VOCÊ

160
CROMOS
AUTOCOLANTES